

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONTINUIDADE DA TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU SEGUNDO A PERSPECTIVA DE MÃES

Relatoria: ANNIELY RODRIGUES SOARES

Iolanda Carlli da Silva Bezerra

Emmanuelle Marie Albuquerque Oliveira

Autores: Anna Tereza Tereza Alves Guedes

Daniele de Souza Vieira

Altamira Pereira da Silva Reichert

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Método Canguru foi implantado no Brasil com o intuito de reduzir as altas taxas de mortalidade neonatal. Essa estratégia é desenvolvida em três etapas: a primeira começa no pré-natal, passando pelo parto e nascimento, e se estende até a internação do recém-nascido na Unidade Neonatal; na segunda, a mãe acompanha em tempo integral o bebê na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru. A terceira etapa, que ocorre no domicílio, após a alta hospitalar da criança, consiste na continuidade dos cuidados com os profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS), porém, mantendo o vínculo com o hospital de origem até que o peso ideal seja atingido. Ainda que esta etapa tenha benefícios para o binômio mãe-bebê, como a promoção do aleitamento materno, o desenvolvimento motor e cognitivo, dentre outros, constatam-se lacunas em sua continuidade. **OBJETIVO:** Analisar a continuidade da terceira etapa do Método Canguru, segundo a perspectiva de mães. **MÉTODO:** Estudo qualitativo desenvolvido com dez mães-canguru do município de João Pessoa-PB. Os critérios de inclusão foram mães inseridas no Método Canguru ou que o vivenciaram em até noventa dias pós-alta hospitalar, independente de ter recebido alta ou não do Método; e mães vinculadas à Unidade de Saúde da Família do seu território. A coleta de dados ocorreu no período de abril a junho de 2018, por meio de entrevista semiestruturada. Para análise dos dados, foram seguidos os passos propostos por Minayo na análise temática. **RESULTADOS:** A continuidade da terceira etapa do Método Canguru é permeada por desafios, pois a puérpera, além do cuidado com o recém-nascido, se responsabiliza pelas atividades domésticas e o cuidado com outros filhos. Sob a perspectiva materna, por vezes, os familiares assumem parcialmente as responsabilidades domésticas e emergem como a principal rede de apoio, que possibilita a continuidade do Método Canguru. Por outro lado, não foi identificada a responsabilização dos profissionais da UBS com o acompanhamento do binômio, o qual deveria ser compartilhado com a atenção hospitalar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As mães-canguru não recebem o apoio necessário para a manutenção do método no domicílio, necessitando, portanto, de sensibilização dos profissionais da atenção básica para o Método Canguru, e orientação ao núcleo familiar do binômio, visto que os familiares são agentes facilitadores à continuidade do Método Canguru no domicílio.